

UNIDADES HABITACIONAIS: CONEXÕES E NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO DOS ESPAÇOS INTERNOS

Sílvia Lauermann Klain (bolsista), Antônio Tarcísio Reis e Maria Cristina Dias Lay (orientadores) (Faculdade de Arquitetura - UFRGS).

Este estudo tem como objetivo a análise das conexões entre os espaços internos das unidades habitacionais investigadas, considerando o projeto original e as unidades ocupadas, assim como revelar aqueles espaços mais próximos e mais distantes do exterior, além de verificar os níveis de integração desses espaços, classificados em 4 categorias segundo seu grau de acessibilidade. O objeto de investigação caracteriza-se por unidades habitacionais em 12 conjuntos localizados na região metropolitana de Porto Alegre, constituídos por casas, blocos de apartamentos e sobrados. Dentre os métodos utilizados estão a produção de gráficos de conexões a partir das plantas baixas das habitações e a análise destas através do programa Spatialist. Considerando os principais resultados, pode-se destacar o fato que unidades habitacionais pertencentes a um mesmo tipo arquitetônico tendem a apresentar características comuns quando relaciona-se acessibilidade, integração e usos. O tipo blocos de apartamentos apresenta poucas possibilidades de modificações, poucas diferenças entre as conexões e valores de integração praticamente iguais. Nas casas encontra-se uma situação oposta, onde as plantas e os gráficos de conexões diferem bastante como resultado das distintas alterações realizadas pelos residentes; porém observa-se a tendência de espaços com certos usos em diferentes casas, apresentarem valores e classificações parecidos. Os sobrados, normalmente, encontram-se numa situação intermediária, com os gráficos de conexões apresentando estruturas diferenciadas, mas com os espaços recebendo a mesma classificação quanto à acessibilidade.